

Atividade de extensão

[Imprimir](#)

Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	

Coordenador: Sabrina Helena Ferigato	
Sector do coordenador: DTO - Departamento de Terapia Ocupacional	
Ingresso na universidade: 05/08/2014	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: ProACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	
Abrangência na UFSCar: Interunidade	
Data inicial prevista da atividade: Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 24/07/2026	Término da atividade: 24/07/2028
Data inicial da atividade: Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
Outros setores envolvidos: CASM, SeAC	
Linha programática: Desenvolvimento do Sistema de Saúde "Estudos e pesquisas, assessoria, consultorias e desenvolvimento de programas e projetos visando implantação e implementação de sistemas regionais e locais de saúde; desenvolvimento de programas especiais para o sistema de saúde."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências da Saúde	
Área Temática principal: Saúde	Área Temática secundária: Educação
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Saúde e bem-estar	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Educação de qualidade
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -

Resumo:

O projeto propõe desenvolver estratégias para estruturar ações de saúde mental no ensino superior, por meio da articulação entre os setores da Saúde e Educação/Ministério da Educação e Ministério da Saúde, além do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). A iniciativa responde ao aumento do sofrimento psíquico entre estudantes e à ausência de diretrizes nacionais que integrem as universidades ao cuidado em saúde mental e à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A proposta prevê a implementação de um observatório nacional, a realização de seminários participativos e a produção de materiais técnicos, com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de um programa nacional de saúde mental universitária. Como resultado, busca-se fortalecer a integração entre SUS e Ensino Superior, qualificar a resposta institucional e consolidar as universidades como territórios de produção de conhecimento e formação em saúde, mas também como território de cuidado ofertado pelo SUS.

Público Alvo:

Comunidade universitária em sua integração com a Rede de Saúde

Previsão de público / Entidade alvo:

50000

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

Órgãos Públicos (Ministério da Saúde e Ministério da Educação)

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 550,000.00

Recursos será gerenciado pela Fundação de Apoio?

Sim

Há a previsão de formalização de instrumento jurídico individual?

Não

Há potencial de produção de resultados/produtos/processos que se relacionem a questões de propriedade intelectual e/ou licenciamento de ativos intelectuais (tecnologias, obras protegidas, Know-how, softwares, conteúdos educacionais, criações artísticas ou audiovisuais)?

Sim

Palavras-chave:

1 - "Saúde Mental", 2 - "Educação Superior" e 3 - "Intersetorialidade"

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - Ministério da Saúde

Informações complementares:**Informações para contato:**

sabrinaferigato@ufscar.br; larissacmb@ufscar.br

Status:

em tramitação - 13/05/2026

Data da Aprovação:

-

Detalhamento**Apresentação e justificativas:**

Identificou-se, por meio de relatórios da OMS e dados epidemiológicos nacionais um crescimento acelerado de sofrimento psíquico, transtornos mentais, tentativas de suicídio e óbitos entre a população

jovem, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação. Esse cenário é agravado pelo aumento da identificação de situações de violências estruturais no contexto universitário, pelo subfinanciamento crônico de recursos discricionários das universidades e pela precarização das redes locais de saúde (APS e CAPS), em especial, entre os anos de 2016 e 2023. Além disso, há uma lacuna de normativas nacionais das Políticas de Saúde e Educação que reconheçam a universidade como território de cuidado em Saúde, e não apenas para a formação de profissionais de saúde, resultando em respostas fragmentadas e isoladas, desenvolvidas localmente pelas Instituições de Ensino Superior, com modelos majoritariamente ambulatoriais e pouco resolutivos.

O interesse recíproco dos setores da Saúde e educação, bem como do ministério da Saúde e Educação justifica a necessidade do fortalecimento de ação intersetorial e em rede para a saúde mental universitária. A Secretaria de Atenção especializada do Ministério da Saúde (SAES) e o Departamento de Atenção em Saúde Mental, Alcool e outras drogas (DESMAD) buscam fortalecer a Política Nacional de Saúde Mental com base em evidências e ampliar a integração com outros setores. As IFES necessitam estruturar ações de saúde mental para garantir permanência estudantil. A cooperação e ações extensionistas conjuntas permitem desenvolver diretrizes, produzir evidências e consolidar a universidade como território de cuidado.

Historicamente, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação aproximaram-se das Universidades para qualificar a formação em saúde, a pesquisa e a integração ensino-serviço, mas ainda não as reconheceu as Universidades e o Ensino Superior como territórios de cuidado prioritário da população jovem, nos moldes do que se realizou no âmbito da Educação Básica, com o Programa Saúde na Escola.

A urgência deste projeto reside na necessidade de fortalecer esta lacuna, por meio da integração SUS-Universidades para o cuidado da população universitária e produzir subsídios técnicos para enfrentar desafios como a medicalização excessiva, obstáculos pedagógicos e o despreparo institucional diante da neurodiversidade, dos transtornos mentais comuns, e do sofrimento psíquico decorrente de situações de violência, cada vez mais prevalentes no contexto acadêmico e entre a população jovem universitária.

A Magnitude do Sofrimento Psíquico no Ensino Superior aponta que a prevalência de transtornos mentais entre estudantes universitários é significativamente superior à observada na população geral (PENHA; OLIVEIRA; MENDES, 2020). Pesquisas recentes indicam dados alarmantes: cerca de 75,6% dos estudantes apresentam sintomas de ansiedade, sendo que 37,8% manifestam quadros de moderados a graves (SOARES, 2024). No que tange à depressão, os índices atingem 61,9% da comunidade estudantil, e aproximadamente 1 em cada 4 universitários (27,1%) reporta pensamentos de morte ou ideação suicida (SOARES, 2024).

Este cenário é exacerbado pelos desafios inerentes à transição para a vida adulta, ao distanciamento do núcleo familiar e às exigências pedagógicas complexas do ambiente acadêmico (PENHA; OLIVEIRA; MENDES, 2020) e também pelo aumento significativo da incidência diagnóstica de neurodivergências entre os estudantes, com destaque para pessoas diagnosticadas com TEA e TDAH, que demandam soluções de cuidado em saúde e pedagógicas, nem sempre presentes na Universidade. Destaca-se também a urgência do desenvolvimento de estratégias institucionais para a prevenção e cuidado de situações de violências interseccionais e seus efeitos na saúde mental universitária.

O Território Universitário como Prioridade de Saúde Coletiva é uma das ênfases deste projeto. De acordo com as diretrizes de saúde para adolescentes e jovens, indivíduos na faixa etária entre 10 e 24 anos — onde se situa a maioria dos graduandos — devem ser tratados como prioridade absoluta nas políticas de saúde (BRASIL, [s.d.]). A garantia de atenção integral e acesso universal aos serviços de saúde é um direito fundamental que deve imperar sobre qualquer entrave administrativo (BRASIL, [s.d.]). Contudo, observa-se que as Secretarias Municipais e Estaduais, embora dialogue com as universidades no campo da formação, pesquisa e extensão, ainda carece de uma política que reconheça as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) como territórios de cuidado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2025) e como ponto intersetorial de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial.

Este processo multifatorial, tem gerado impactos Sistêmicos, incluindo o Adoecimento de Servidores e Trabalhadores, além de discentes de graduação e pós-graduação, afetando severamente o seu corpo funcional e a saúde dos trabalhadores.

Evidências apontam que 37% dos servidores técnico-administrativos sofrem de Transtornos Mentais Comuns (TMC) (ARAUJO; VIEIRA; MANFROI, 2023). Entre os docentes, a depressão é a principal causa de afastamento do trabalho (53%), seguida por esquizofrenia e transtorno bipolar (ARAUJO; VIEIRA; MANFROI, 2023). Fatores como a intensa pressão por produtividade acadêmica, sobrecarga laboral e a

precarização dos investimentos públicos são identificados como riscos críticos que comprometem a saúde mental e a qualidade do ensino, pesquisa e extensão (ARAUJO; VIEIRA; MANFROI, 2023; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2025). No entanto, destaca-se que para a proposta atual, a ênfase do atual Termo de Execução descentralizada será focada na comunidade estudantil, mas destacamos esta informação para explicitar a complexidade do fenômeno e projetar possíveis parcerias futuras.

É importante salientar também que, por parte do Ministério da Educação, a promulgação da Lei nº 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), consolidou a centralidade do cuidado psicossocial ao criar o Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS) (BRASIL, 2024). A implementação deste programa visa não apenas acolher pessoas em sofrimento, mas promover uma cultura inclusiva, antimanicomial e não violenta (BRASIL, 2024; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2025). É urgente, portanto, fortalecer a integração entre o SUS e as universidades para desmedicalizar o sofrimento juvenil e garantir que o ambiente acadêmico seja um espaço de restauro psicológico, convívio comunitário e inclusão efetiva de pessoas com transtornos mentais e neurodivergências (PENHA; OLIVEIRA; MENDES, 2020; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2025). Para isso, o desenvolvimento de ações de abertura para o diálogo, diagnóstico situacional e construção de soluções de forma participativa são fundamentais.

Historicamente, embora o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação aproximaram-se das Universidades para qualificar a formação em saúde, a pesquisa e a integração ensino-serviço, ainda não as reconheceu as Universidades e o Ensino Superior como territórios de cuidado prioritário da população jovem, nos moldes do que se realizou no âmbito da Educação Básica, com o Programa Saúde na Escola. Por isso, a ação de abertura da atual coordenação da RAPS e da DESMAD para essa construção, inaugura um movimento inédito e imprescindível para a qualificação da saúde mental universitária e para a garantia de que cenários de habilitação profissional superior, possam funcionar como dispositivos para a mitigação da medicalização juvenil, para a qualificação profissional e inserção do trabalho de pessoas com transtornos mentais.

O cenário atual nas Instituições Federais de ensino Superior já indica alguns avanços por parte do MEC e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) em direção da construção de Políticas de Saúde Mental Universitária, com a implementação de um Programa de Saúde Mental na nova lei do PNAES, mas carece de uma maior articulação intersetorial e interministerial para a garantia da integração com a Rede SUS.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL:

Subsidiar a formulação e implementação de um programa nacional de saúde mental universitária, por meio da produção de dados, articulação intersetorial e desenvolvimento de diretrizes, visando resgatar os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Saúde Mental Comunitária no ensino superior.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implementar um Observatório de Saúde Mental Universitária para produção de diálogos com as Universidades, com a finalidade de construir um banco de materiais já produzidos e mapeamento e diagnóstico situacional da saúde mental nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras.
- Promover articulação intersetorial entre SUS e IFES - Realizar Seminários Regionais e nacionais para a viabilização de construção participativa, sensibilização e formação em relação ao tema e identificação de fluxos entre as Universidades e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Produzir diretrizes, Cartilhas e/ou Materiais Orientadores sobre saúde mental e no contexto universitário, com ênfase no desenvolvimento de boas práticas e na mitigação das violências.

Outras Informações Pertinentes:

Do ponto de vista metodológico, as ações serão desenvolvidas por meio de diagnóstico situacional construído por meio do método de construção de Observatório (MORAIS, 2018), metodologias participativas para a construção dos seminários (FURTADO et al, 2013) e redação técnica colaborativa para os materiais orientadores, sempre alinhadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Política Nacional de Assistência Estudantil.

Observatórios de políticas públicas funcionam como centros de inteligência que monitoram, analisam e difundem dados sobre a ação estatal, com o objetivo de subsidiar tomadas de decisão baseadas em evidências e fortalecer o controle social. Eles transformam informações dispersas em conhecimento

técnico, auxiliando na elaboração de diagnósticos situacionais, monitoramento e avaliação de políticas em níveis locais, nacionais ou regionais.

Já as metodologias participativas, de acordo com Furtado et al, (2013) a entrada de outros agentes além de avaliadores no processo de avaliação como gestores, trabalhadores do programa ou serviço, parceiros de outros serviços e setores e usuários, garante uma maior efetividade na avaliação e construção de políticas públicas, tornando as ações mais fidedignas com os problemas reais enfrentados por estes agentes na relação com o objeto da pesquisa ou da Política.

O prazo de execução é de 24 meses, estimando o início em junho de 2026. O custo total do projeto será de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com o seguinte cronograma:

1. Planejamento e Implementação do Observatório - 01/06/26 a 10/12/26

1.1 Desenvolver metodologias de vinculação e engajamento das universidades.

1.2 Divulgação e participação das IFES

1.3 Produção e sistematização de dados - 01/09/26 a 15/12/26

2 - Realizar 3 seminários (1 nacional e 2 regionais) - 01/09/2026 a 01/08/2027

3 - Elaborar 3 materiais orientadores/cartilhas até o final do projeto

3.1 Redação e Validação de materiais - 01/06/27 - 15/12/27

Equipe de trabalho

Servidores

Djalma Ribeiro Junior

TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA (SeAC)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Programa Pluralizar: diversificando perspectivas, pluralizando conhecimentos (convênio UFSCar - Instituto Serrapilheira)	2022	100 hs	0 hs
	2023	100 hs	0 hs
	2024	100 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs
	2026	100 hs	0 hs
	2027	100 hs	0 hs
	2028	100 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
SOMOS CULTURA: PROMOVENDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	432 hs	0 hs
	2027	240 hs	0 hs
Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá (São Paulo) e Tenondé Porã (São Bernardo do Campo) no âmbito da Política Nacional	2024	40 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs

de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)			
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	144 hs	0 hs
	2027	144 hs	0 hs
“Formar sem pirar”: Inovação curricular em saúde mental na [Graduação 10!]	2024	50 hs	0 hs
	2025	50 hs	0 hs
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	2024	60 hs	60 hs
	2025	60 hs	0 hs
Renato Aurelio Locilento		ARQUITETO E URBANISTA (SeAC)	
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	144 hs	0 hs
	2027	80 hs	0 hs
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	144 hs	0 hs
	2027	144 hs	0 hs
SOMOS CULTURA: PROMOVENDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
Larissa Campagna Martini Barbosa		Professor Ensino Superior (DMed)	
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Caminhos do Trabalho	2024	96 hs	0 hs
	2025	288 hs	0 hs
	2026	192 hs	0 hs
Residência Multiprofissional em Saúde Mental - oferta 2025-2027	2025	200 hs	0 hs
	2026	230 hs	0 hs
	2027	90 hs	0 hs
Curadoria e exposição de imagens produzidas no projeto Conteúdos Emergentes	2026	40 hs	0 hs
ACIEPE - Introdução à Saúde dos Povos Indígenas - Edição 2026	2026	30 hs	0 hs
Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e da Pessoa Idosa na Atenção às Doenças Crônicas	2025	200 hs	0 hs
	2026	200 hs	0 hs
	2027	24 hs	0 hs
RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA - TURMA 2026-2029	2026	80 hs	0 hs
	2027	80 hs	0 hs
	2028	80 hs	0 hs
RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA - TURMA 2025-2027	2025	120 hs	0 hs
	2026	120 hs	0 hs
	2027	120 hs	0 hs
“Formar sem pirar”: Inovação curricular em saúde mental na [Graduação 10!]	—	—	—
IV Curso de Especialização em Cuidados Paliativos da UFSCar	2027	20 hs	0 hs
A saúde como um dos pilares do desenvolvimento sustentável: co-construção e democratização de conhecimentos para redução das iniquidades	2024	20 hs	0 hs
	2025	200 hs	0 hs
	2026	120 hs	0 hs
Residência Multiprofissional em Saúde Mental - oferta 2024-2026	2024	260 hs	260 hs
	2025	48 hs	260 hs
	2026	0 hs	44 hs
Dança Circular: uma prática de saúde, autocuidado e socialização	—	—	—
EXPRESSÕES PLURAIS: A diversidade na Arte e Cultura do Campus Araras	2025	10 hs	0 hs
	2026	10 hs	0 hs

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF) DA UFSCAR	2025	60 hs	0 hs
	2026	60 hs	0 hs
	2027	10 hs	0 hs
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	380 hs	0 hs
	2027	380 hs	0 hs
Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e da Pessoa Idosa na Atenção às Doenças Crônicas	2024	0 hs	100 hs
	2025	0 hs	100 hs
	2026	0 hs	24 hs
PET-SAÚDE EQUIDADE	2024	256 hs	0 hs
	2025	384 hs	0 hs
	2026	160 hs	0 hs
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	2025	0 hs	60 hs

Sabrina Helena Ferigato

Coordenador - Professor Ensino Superior (DTO)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	380 hs	0 hs
	2027	380 hs	0 hs
Assessoria: Saúde, Cultura e contemporaneidade	2023	100 hs	100 hs
	2024	40 hs	40 hs
	2025	0 hs	40 hs
	2026	0 hs	50 hs
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	2024	60 hs	60 hs
	2025	60 hs	60 hs
VIII Mostra de Experiências em Terapia Ocupacional na Saúde Coletiva e Atenção Básica em Saúde	2026	20 hs	0 hs
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF) DA UFSCAR	2024	0 hs	90 hs

Ana Maria Jank

CONTADOR (ProACE)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	280 hs	0 hs
	2027	280 hs	0 hs

Gisele Aparecida Zutin Castelani

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (ProACE)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	140 hs	0 hs
	2027	140 hs	0 hs
“Formar sem pirar”: Inovação curricular em saúde mental na [Graduação 10!]	2024	50 hs	0 hs
	2025	50 hs	0 hs
Projeto Repaginando 2025 - 2027	2025	0 hs	60 hs
	2026	0 hs	300 hs
	2027	0 hs	300 hs
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	2024	60 hs	60 hs
	2025	60 hs	60 hs

Carla Regina Silva

Professor Ensino Superior (DTO)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Laboratório de Tecnologias Indígenas: Construção e Implementação de um	2025	12 hs	0 hs

Espaço de Inovação Interétnica			
Saúde Mental na Educação Superior: acolhimento e articulação de redes	2026	300 hs	0 hs
	2027	300 hs	0 hs
SOMOS CULTURA: PROMOVENDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
POPARTE: desvelando as potências junto a pessoas em situação de rua através de jogos lúdicos e afetivos para estudantes de escolas públicas	2026	384 hs	0 hs
Assessoria: Saúde, Cultura e contemporaneidade	2023	0 hs	10 hs
	2024	0 hs	10 hs
	2025	0 hs	10 hs
	2026	0 hs	10 hs
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	144 hs	0 hs
	2027	80 hs	0 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Início	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Jonas Gabriel da Silva Migliato	com outras bolsas	23/08/2026	23/08/2027	96	1.0	

Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)

Alunos de pós-graduação	
Israel Roberto de Rienzo	voluntário
Fernanda de Almeida Pimentel Argento	voluntário
Sulamita Gonzaga Silva Amorim	voluntário

Participante a definir
1 ALUNO(S) DE PÓS DA UFSCAR
1 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR

Total: 13 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: —			
Material de Consumo: —			
Material Permanente: —			
OST Pessoa Física:			

–			
OST Pessoa Jurídica:			
–			
Passagens:			
–			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2026
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Solicitada												
Concedida												
Efetivadas												

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Recursos externos

 Orçamento

Origem da Receita (Parceiro Financiador):

Termo de Execução Descentralizada - Departamento de Saúde Mental, Alcool e Outras Drogas/Ministerio da Saúde (DESMAD/MS).

O termo de compromisso atesta que a Coordenação está ciente de que a execução financeira deste projeto deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, de modo que o total das receitas previstas deverá ser equivalente ao das despesas, incluindo despesas de transação, taxas, tributos e demais custos necessários à sua execução. E, ainda, de que a Universidade não se responsabiliza por quaisquer despesas não previstas, insuficientemente estimadas ou decorrentes de extrapolação do orçamento aprovado, cabendo exclusivamente ao projeto e à sua coordenação a gestão e a responsabilidade por eventuais custos adicionais.

Conforme disposições previstas no capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 e na Resolução CoEx nº 05/2016, cumpre-se observar rigorosamente o preenchimento das alíneas orçamentárias, com a devida descrição dos materiais, serviços e outros gastos previstos, em consonância com as ações propostas, planos de trabalho de equipe e bolsistas, e as metas físicas da atividade.

Após a aprovação da proposta, para alterações no orçamento, a coordenação da atividade deverá submeter nova planilha, com as devidas justificativas das modificações pleiteadas, para apreciação do Conselho do setor responsável. Posteriormente, encaminhar pedido à ProEx, pelo ProExWeb por meio do campo "ALTERAÇÕES" na referida atividade de extensão, com a proposta da nova planilha orçamentária e a indicação do número do documento SEI do despacho de aprovação emitido pelo Colegiado competente.

Como o modelo de planilha orçamentária acima encontra-se de acordo com a Resolução CoEx Nº 05/2016, de 30 de Junho de 2016, casos excepcionais em que o financiador exigir formatos de orçamento diferentes a este modelo serão pautados em reunião colegiada do CoEx, para apreciação. Nesta situação, o(a) proponente da atividade de extensão deve deixar claros na proposta o motivo e as justificativas de tal excepcionalidade, preferencialmente, no campo "INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES".

TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, na qualidade de Coordenador(a), que estou ciente de que a execução financeira desta atividade de extensão deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, e assumo a responsabilidade pela adequada previsão, acompanhamento e controle das receitas e despesas, com rigorosa observância da planilha orçamentária aqui apresentada, inclusive quanto às alíneas estabelecidas e aos valores fixados.

Responsabilizo-me pelo cumprimento das disposições previstas no Capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 (aqui) e na Resolução CoEx nº 05/2016 (aqui).

O aceite do termo de compromisso, foi realizado em: 23/06/2026

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Ana Maria Jank	CONTADOR	—
Larissa Campagna Martini Barbosa	Professor Ensino Superior	—
Renato Aurelio Locilento	ARQUITETO E URBANISTA	—
Djalma Ribeiro Junior	TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA	—
Sabrina Helena Ferigato	Coordenador - Professor Ensino Superior	—
Gisele Aparecida Zutin Castelani	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	—
Carla Regina Silva	Professor Ensino Superior	—
Jonas Gabriel da Silva Migliato	com outras bolsas	—
Israel Roberto de Rienzo	voluntário	—
Fernanda de Almeida Pimentel Argento	voluntário	—
Sulamita Gonzaga Silva Amorim	voluntário	—
1 ALUNO(S) DE PÓS DA UFSCAR	Participante indefinido	—
1 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR	Participante indefinido	—